



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PERCEÇÃO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA COMPONENTE CURRICULAR METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR DENTRE ESTUDANTES DE ESPECIALIZAÇÃO, EM CUITÉ – PB

Larissa Lanay Germano de Queiroz (1); Inaldo dos Santos Casado Cândido (1); Michelle Gomes Santos (2).

(1) Discentes. Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). larissalanay@hotmail.com, quandoseravdj@hotmail.com

(2) Docente. Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). profamichellepibidbio@gmail.com

INTRODUÇÃO

A formação no ensino superior é um desafio constante para todos os atores envolvidos na temática, de forma direta (alunos e professores) e também indireta (sociedade no geral). Dentre os caminhos apontados por Nogueira (2008) a Universidade precisa valorizar com radicalidade a sua autonomia e colocar o ensino e a pesquisa em posição de equivalência e complementaridade efetiva.

Neste cenário, destaca-se a componente curricular Metodologia do Ensino Superior a qual para Gil (2013) representa um campo de enriquecimento e uma ferramenta de discussão crítica da qualidade da ação docente. Trata-se de uma componente presente em muitos cursos de pós graduação (especializações, mestrados e doutorados), aparecendo comumente como obrigatória para a grande área da Educação e como optativa para demais áreas que ainda insistem em deixar para o aluno da pós o critério de decisão em adir tal aprofundamento em sua formação continuada.

A importância em haver uma preparação aprofundada para o exercício da docência em nível superior é incólume, mas também é uma temática que ainda recebe muitas críticas no âmbito acadêmico (principalmente a partir de visões clássicas que priorizam o saber conteudista) em debates sobre o processo ensino aprendizagem no nível superior.

O presente estudo justifica-se pela importância em promover debates e disseminar as informações sobre o potencial da Metodologia do Ensino, principalmente em âmbito superior. Esse nível de formação também enfrenta problemas, como a evasão por exemplo (SILVA FILHO et al., 2007) e exige uma atenção contínua na manutenção da sua excelência. Dessa forma, o presente trabalho objetivou descrever a avaliação dos alunos quanto às possíveis contribuições da componente curricular Metodologia do Ensino Superior em sua formação profissional, durante o segundo módulo do Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos (EJA) com ênfase



em Economia Solidária (ECOSOL) do Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa exploratória e de caráter descritivo (GIL, 2008). Os dados foram levantados junto aos discentes (n=22) do Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos (EJA) com ênfase em Economia Solidária (ECOSOL) do Centro de Educação e Saúde (CES/UFCG). A amostragem foi não probabilística por conveniência. O critério de inclusão na amostra foi o fato do aluno ter assistido a todas as aulas da componente curricular Metodologia do Ensino Superior. A pesquisa foi desenvolvida durante o segundo módulo da especialização (Práticas Pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos e Construção do Conhecimento), na própria componente curricular, o que correspondeu a parte dos meses de abril e maio de 2016, sempre aos sábados.

Os discentes que aceitaram participar do estudo foram devidamente esclarecidos sobre os objetivos e métodos do estudo, assinando o Termo de Consentimento (TCLE), em atendimento às Resoluções CNS nos. 196/96 e 466/12 e à Norma Operacional 001/2013 também do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Para a execução da pesquisa, utilizamos questionário semiestruturado, sendo aplicado com a turma, onde 22 alunos participaram. Os dados qualitativos foram trabalhados de forma textual e organizados em quadros. Alguns dos dados foram categorizados e trabalhados através da estatística descritiva (na forma de frequências percentuais), sendo apresentados por meio de tabelas e gráficos (CRESPO, 2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os alunos (n=22) registraram que nunca haviam estudado a componente curricular Metodologia do Ensino Superior anteriormente. Esse foi um resultado interessante, haja vista já se tratarem de graduados em diversas áreas de formação no campo das licenciaturas (Biologia, Química, Matemática, etc.) e também Pedagogia. Ressaltamos também o fato de já estarem no mercado de trabalho, de forma estável ou por meio de contratos. Assim, mesmo não fazendo parte do leque de componentes curriculares obrigatório para suas formações, esperávamos que houvesse



um contato preliminar na forma de componentes optativos e/ou atividades curriculares extra sala de aula, além de leituras.

Ao serem questionados sobre a importância atribuída ao conhecimento adquirido nessa área (Tabela 1), houve uma equivalência numérica em relação a aspectos como a melhoria de sua própria metodologia empregada em sala de aula, e do próprio conteúdo da Metodologia do Ensino Superior.

Tabela 1. Distribuição percentual da frequência de importâncias apontadas pelos próprios alunos (n=22) sobre o valor da Metodologia do Ensino Superior para sua formação continuada no Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos com Ênfase em Economia Solidária do CES/ UFCG, 2016.

Importâncias atribuídas	N	%
Aquisição de mais conhecimento	2	7,41
Melhoria da sua própria metodologia	7	25,93
Melhor conhecimento da Universidade	4	14,81
Conhecer a metodologia do Ensino Superior	7	25,93
Outros	7	25,93
Total	27	100%

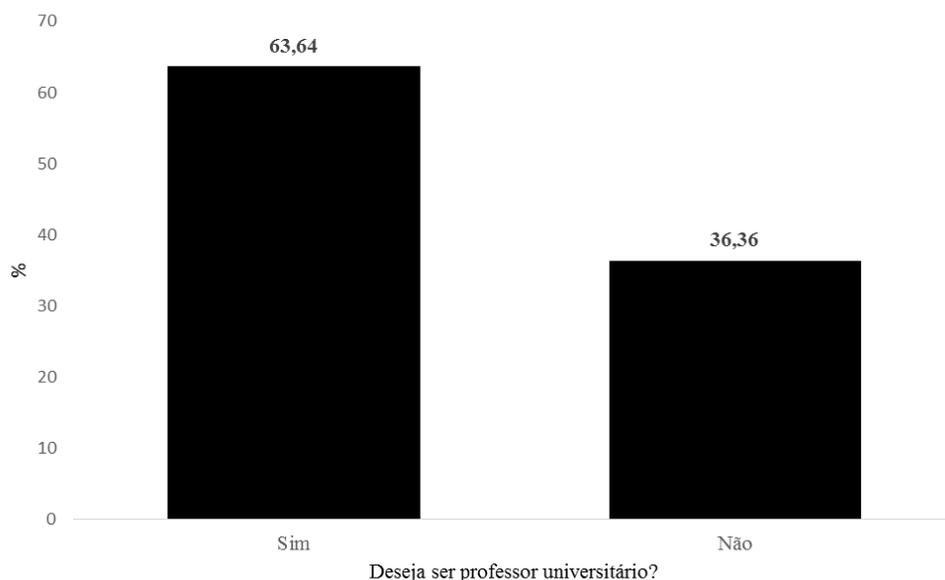
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Devido ao fato de estarem investindo numa especialização na Educação de Jovens e Adultos (EJA), os participantes foram questionados sobre a possível intenção em seguir a carreira de professor universitário (Gráfico 1), onde a maioria (63,64%) respondeu que sim. Esse ponto dos resultados nos levantou ao fato de haver uma motivação para a carreira docente superior nesta turma de EJA/ ECOSOL, porém não foi objetivo de nossa abordagem identificar fatores que levaram os alunos a tal posicionamento, uma vez que o foco foi a própria componente Metodologia do Ensino Superior como uma possível força motriz para desencadear tal reflexão.

Consideramos que para os professores da turma investigada, a visão da educação de jovens e adultos - independentemente de haver ou não um direcionamento – está bem trabalhada no tocante ao futuro profissional e aquisição de uma formação para seus futuros alunos da turma de EJA e para si próprios. Assim, a educação superior torna-se também um objetivo de atuação profissional comum para a maioria deles.



Gráfico 1. Distribuição percentual dos alunos (n=22) da componente curricular Metodologia do Ensino Superior no Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos com Ênfase em Economia Solidária do CES/ UFCG, sobre a futura intenção em seguir carreira docente na Universidade, Cuité – PB, 2016.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Dentre aqueles que acenaram positivamente quanto ao desejo de se tornar um professor universitário no futuro (Quadro 1), as principais atitudes a serem buscadas para o alcance de tal objetivo foram a formação continuada e o auto empenho.

Quadro 1. Principais atitudes a serem tomadas pelos alunos que desejam exercer a carreira docente na Universidade (n=14) para o alcance de seus objetivos profissionais (Cuité – PB), 2016.

Principais respostas ligadas a atitudes para ser um futuro professor universitário
A07 – “Para alcançar este objetivo pretendo continuar estudando; após este curso fazer um mestrado e se possível me esforçar e chegar a um doutorado”.
A11 – “Continuar a formação acadêmica em outros níveis: mestrado e doutorado, além de cursos e aperfeiçoamento na área”.
A12 – “Pretendo aprofundar o nível de estudo e, em consequência, de conhecimento para atingir o objetivo”.
A17 – “Pretendo sim. Para alcançar vou mim capacitar ainda mais e buscar um mestrado e futuramente um doutorado”.
A22 – “Para ser professor universitário, acredito que terei de obter mais disponibilidade para me dedicar. Pois sei que é um trajeto que exige empenho e capacitação”.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.



Esses resultados evidenciaram para nós a reflexão dos alunos quanto à necessidade de continuar a estudar para melhoria de sua formação através de cursos de pós graduação *strictu sensu*, atendendo assim a requisitos legais da carreira (conforme Gil, 2008). Mas a análise dos transcritos não indicou a pesquisa como a única chave para o alcance de tal objetivo divergindo dos achados de Mello e Oliveira (2005) onde os alunos pesquisados a pesquisa como o fator preponderante para a capacitação da docência e prática pedagógica em nível superior mesmo durante a disciplina de Didática do Ensino Superior.

Para nós, fica evidenciado que a especialização contribui em muito para manutenção da reflexão crítica da prática pedagógica do futuro professor universitário, onde através de componentes como Metodologia e/ou Didática do Ensino Superior abre espaço ao debate e valorização da melhoria do processo ensino aprendizagem na Universidade. Também representa uma ponte saudável de direcionamento para a pós *strictu sensu*, na qual a pesquisa comumente emerge como atividade principal em detrimento da parte pedagógica (que muitas vezes se restringe ao estágio de docência obrigatória para alguns bolsistas, dependendo da fonte de fomento). Assim, a especialização tem papel central na formação de bons professores universitários.

Em contrapartida, aqueles que não gostariam de exercer a carreira universitária (Quadro 2), acenaram com motivações muito pessoais mas que sempre apontaram para um exercício crítico de sua formação e futuras atitudes profissionais.

Quadro 2. Principais justificativas apresentadas pelos alunos que não desejam exercer a carreira docente na Universidade (n=08), Cuité – PB, 2016.

Principais posicionamentos ligados à processos de reciclagem na escola
A03 – <i>“Sou feliz com minha formação em Pedagogia e duas especializações”</i> .
A05 – <i>“Porque me identifico mais com a educação básica”</i> .
A18 – <i>“Acredito que ser professor é uma dádiva. Acredito que eu não tenha esse dom, portanto, seria uma profissional frustrada”</i> .

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Ao avaliar aspectos com relação à formação e organização acadêmica, Morosini e colaboradores (2000) verificaram que há um predomínio de docentes com especialização exercendo atividades nas instituições não universitárias, enquanto que docentes com formação *stricto sensu* estariam nas universidades. Esta pode ter sido uma tendência também verificada no presente estudo, porém cabem as perguntas: - há discentes que, apesar de estarem numa especialização, não vislumbram o exercício da formação na qual estão envolvidos?; e, - parte dos discentes de



especialização já excluem *a priori* a carreira docente em nível superior? Estes são pontos a serem elucidados em outras abordagens no futuro próximo de nossas pesquisas.

CONCLUSÃO

O curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos (EJA) com Ênfase em Economia Solidária (ECOSOL) se mostrou como um cenário profícuo, não só em termos de formação na pós graduação, como também na discussão crítica em relação às tomadas de decisões para o futuro profissional. O axioma dos resultados foi a reflexão crítica das contribuições da componente curricular Metodologia do Ensino Superior, bem como o intenso debate sobre sua aplicabilidade na vida prática e o futuro profissional de cada aluno. A carreira docente nas Universidades se mostrou como um futuro viável, para o qual os alunos mostram interesse em dedicarem-se à formação continuada. Consideramos que as abordagens em sala de aula na pós graduação sejam abertas para o “*saber ser*” de forma dinâmica e reflexiva.

REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Curso de Especialização em EJA com Ênfase em Economia Solidária no Semiárido Paraibano. **Apostila** –Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Campina Grande, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. Atlas, São Paulo, 2008.

_____, Antônio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2013.

MELLO, Rita Márcia Andrade Vaz de; OLIVEIRA, Adriana De Medeiros. A didática de ensino superior no processo de formação pedagógica nos cursos de pós-graduação da UFV e UFMG. **In: VIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores**. São Paulo, 2005.

MOROSINI, Marília Costa (org.). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Qual o papel da Universidade?** 2008. Disponível em: <http://marxbrito.blogspot.com.br/2008/02/qual-o-papel-da-universidade.html> Acesso em: 09/04/16.

SILVA FILHO, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A. Evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, 37 (132), 641-659. 2007.